

# FOLHA DE S.PAULO



## Estudantes desrespeitaram direitos humanos em 205 redações do Enem

18.jan.2018 às 13h28

Atualizado: 19.jan.2018 às 0h42

 EDIÇÃO IMPRESSA ([//www1.folha.com.br/fsp/fac-simile/2018/01/18/](http://www1.folha.com.br/fsp/fac-simile/2018/01/18/))

**TALITA FERNANDES**

DE BRASÍLIA

**PAULO SALDAÑA**

DE SÃO PAULO

Disparou o número de estudantes que tiveram a redação anulada por terem fugido ao tema no último Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), de 2017. Os candidatos precisaram escrever sobre "os desafios para a formação educacional de surdos no Brasil" –proposta considerada complexa por professores.

Os dados foram divulgados (<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2018/01/1951364-antecipado-resultado-do-enem-podera-ser-consultado-pelo-candidato-nesta-5.shtml>) nesta quinta (18) pelo Ministério da Educação. Os participantes já podem acessar seus resultados no site: [enem.inep.gov.br/participante](http://enem.inep.gov.br/participante) (<https://enem.inep.gov.br/participante/#!/inicial>).

O total de notas zero na redação subiu de 291.806, em 2016, para 309.157 no ano passado. Em termos percentuais, os exames zerados passaram de 4,8% para 6,5%.

A maior alta ocorreu nos casos de fuga ao tema. Enquanto em 2016 foram 46.874 textos zerados por esse motivo, no ano passado foram 236.739. Um em cada 20 candidatos, portanto, não entendeu sobre o que era necessário escrever e teve o texto zerado.

Também são passíveis de nota zero a menção a um trecho desconexo ao texto, cópia dos textos de apoio ou não usar o tipo textual esperado (dissertação).

No ano passado, às vésperas da prova, uma decisão judicial proibiu o MEC de anular textos que desrespeitassem os direitos humanos, o que era previsto pelo Enem desde 2013. A presidente do Supremo Tribunal Federal, Carmen Lúcia, endossou a decisão, e a gestão do ministro Mendonça Filho (DEM) não recorreu.

Estudantes desrespeitaram os direitos humanos em somente 205 redações no Enem 2017, segundo o MEC. Eles tiveram desconto de pontos, mas não nota zero. Em 2016, 4.798 dissertações haviam sido anuladas por essa razão.

O número de provas com nota máxima na redação caiu de 77 para 53 entre 2016 e 2017. Por outro lado, a nota média aumentou, passando de 541,9 para 558 (numa escala que vai até 1.000).

Para cursos concorridos, em que candidatos têm desempenho muito similar nas provas objetivas, a nota da redação costuma ser determinante para conseguir uma vaga na universidade. O Enem é a porta de entrada para praticamente todas as federais. A USP também o usa para selecionar parte de seus alunos.

Para o professor de redação Tiago Moreira Gomes, do colégio Vital Brazil, o tema pode ter sido complicado.

"O Enem sempre envolve muita leitura, e muitos candidatos fazem a prova de forma apressada", diz. "O recorte temático falava sobre os desafios para a formação educacional do surdo, muitos podem ter falado sobre deficiência de um modo geral."

Não é a primeira vez que a "fuga ao tema" provoca tantas notas zero. Em 2014, quando a proposta foi "publicidade infantil no Brasil", 217.399 textos foram anulados.

O MEC também divulgou as médias nas quatro partes objetivas do Enem 2017. A média em linguagens foi de 510,2, em ciências humanas, 519,3, em ciências da natureza, 510,6, e em matemática, 518,5.

O Sisu –sistema do MEC que reúne as vagas de instituições que usam o Enem para selecionar seus alunos– será aberto na próxima terça (23).

#### ENDEREÇO DA PÁGINA

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2018/01/1951418-estudantes-desrespeitaram-direitos-humanos-em-205-redacoes-do-enem.shtml>